

A DEFESA

Importação de máquinas de beneficiamento do chá

Agita a questão o Conselho Coordenador do Abastecimento

LIBER/PRESS — Está o Conselho Coordenador do Abastecimento estudando a possibilidade da importação, com isenção de pagamento de tarifas aduaneiras, de máquinas diversas providências já foram tomadas por aquele órgão visando solucionar a questão.

Concluiu, em parecer, o Sector de Estudos de Produtos Vegetais, que tais máquinas estariam sujeitas ao pagamento de uma alíquota de 60%. Já foi feito, porém, expediente solicitado ao Conselho de Política Aduaneira o exame de possibilidade de ser feita redução na percentagem da alíquota de forma a auxiliar o parque industrial brasileiro, que trabalha em função do beneficiamento do chá, nas condições adequadas para competir no mercado exterior.

DEUS

O homem sempre teve a intuição de querer perscrutar as causas indezíveis, desde o primeiro dia da Criação, quando se viu elevado, tratado na sua contingência de um animal superior.

Na busca de um passado ignoto, os nossos ancestrais, perdendo o contato com Deus, buscou-O nas forças próprias da Natureza, achou-O no sol, na lua, nas estrelas, nas forças armazenadas no trovão e no protesto tempestuosa do raio.

E a adoração indireta da Criatura, por algo do Criador, dando volta para chegar ao objeto colimado.

O homem sempre foi egoísta. E no seu egoísmo tólo e descabido, nem sempre as razões da lógica e do coração, foram as ditadas pela moral.

Tira os olhos de um microscópio e lança-os numa noite para o céu estrelado. Esta transmutação extraordinária do microcosmo para o macrocosmo do pequeno para o grande mundo, na correção universal, das leis de Isaac Newton, na consubstanciação de que tudo no mundo tem o seu lugar, a sua razão de ser.

E Deus, na Sua grandeza, na Sua infinita misericórdia, que distribui as menses de benefícios, que dá os castigos, como a dizer à humanidade — acima dos teus desmandos — Eu.

O homem, aos poucos, lenta e paulatinamente, se eleva no infinito do Cosmo.

Um dia — que virá — as viagens interplanetárias serão uma realidade.

Lua, Marte, Venus, serão escalas comuns, como Anacaju, Salvador, São Paulo.

Mas persistirá sempre o eterno mistério. Serão descobertas novas leis físicas, novos sistemas solares serão visitados. Colombos surgirão dos ares. Mas acima dos mundos, dos homens, das cousas indezíveis e imperscrutáveis, sempre existirá — DEUS. Bruno Martins.

Tópicos de Esporte

Por Djalma Alves Costa

Propriá caminha para o progresso esportivo. Os admiradores do esporte estão programando e convocando as diversas entidades afim de num sistema de harmonia e amizade chegarem a um acordo e programarem torneios afim de Propriá criar uma nova vida, novos meios de distração, não só corporal como também espiritual. Portanto, parabéns aos organizadores do torneio que teve início domingo p. passado. Que Propriá continue com estes moços dinâmicos e corajosos.

Pelo torneio carioca estiveram preliando:

Sábado (dia 8 de novembro)

Bangu 1 X Fluminense 1

América 5 X Portuguesa 4

Domingo (dia 9 de novembro)

Vasco 1 X Madureira 0

Flamengo 2 X Botafogo 3

São Cristóvão 3 X Olaria 2

Sábado (Dia 15 de novembro)

Flamengo 4 X Portuguesa 1

Botafogo 2 X Bangu 2

Canto do Rio 3 X São Cristóvão 2

Olaria 2 X Bonsucesso 0

Domingo

Fluminense 1 X Vasco 1

América 2 X Madureira 2

Classificação

1º Vasco com 8 pontos

2º Botafogo com 10 pontos

3º Flamengo com 11 pontos

4º América e Fluminense com 12 pontos

5º São Cristóvão com 18 pontos

6º Bangu com 20 pontos

7º Portuguesa com 21 pontos

8º Bonsucesso com 25 pontos

9º Olaria e Canto do Rio 26 pontos

10 Madureira com 27 pontos

ANIVERSÁRIO

Pará anos aos vinte e nove deste mês a Exma. Sra. D. Ielva Taveres de Oliveira, esposa dedicada do ilustre amigo Sr. Hermeto Machado de Oliveira, Ao ensejo desta efeméride,

enviamos a justre aniversariante nossos votos de felicitações pedindo ao Deus Todo Poderoso que esta data se prolongue por muitos anos.

Registro Social

Por José Ribeiro do Bomfim

A semana passada este jornal não foi publicado, em consequência ficamos à margem das notícias.

No dia 15 deste foi realizada, na «Cavalheiros da Noite», a sessão de posse da nova Diretoria e um baile comemorativo. Poucos foram os clubes convidados que estiveram presentes. Poderia nos citar se quis esse nome de cada entidade faltosa ao compromisso com sua co-irmã mas, silênciosos...

Quanto ao baile, propriamente a assistência foi diminuta, o que não deixou de ser bastante animado. Lá pelas tantas chegaram a «Miss» do Clube e outras senhoritas, dando mais brilhantismo à festa.

Para o dia 16, domingo, fora anunciado, no Tênis Clube, uma matinal, que poderia ter alcançado grande repercussão, no entanto, grande foi a surpresa quando se soube da desistência da mesma em virtude da deficiência de orquestra.

E' de se estranhar que em uma Associação, principalmente o Tênis, exista essa falta de entendimento entre Diretor Social e Orquestra a ponto de na hora determinada a Sociedade de-

zar seus «habitúes» com água na boca.

E' necessária uma remodelação em alguns dos seus setores, pelo bem-estar das associadas.

Novamente entre nós a delicadíssima Denise Freitas Melo (e não Tavares) depois de uns meses no Rio de Janeiro nossas votos de boas vindas.

Invulgar número de espectadores chieva o Torneio. Início do campeonato interno de Futebol, ótima diversão, contando ainda com a presença de Carmélia Caldas entre outras cenhoritas.

Em plena atividade para sua Festa Supresa no dia 6 de dezembro (adiad) as senhoritas: Iolanda Nery, Zélia Tavares («Registro Social» agradece os relógios que lhe foram tecidos) Marly Almeida, Dimpna, Helena Melo, etc.

Enquanto a Presidente da Ala Feminina do América veio até nós, finalmente, e nos afirmou que iria «promover algo».

Um dos Diretores do vóli cidadão esteve conosco dizendo que nos mandaria um ofício esclarecendo tudo minuciosamente. Esperamos...

Esjermos domingo nos encontrarmos novamente, até lá

Flashes da Cidade

De parabéns os egts instrutores do Tiro de Guerra 144, snrs. João Pimentel de Mendonça Gomes e João Viana e Silva, como também os 60 atiradores licenciados neste ano. Funcionou como examinador da referida tropa o capitão João Barreto dos Santos enaltecendo o trabalho dos instrutores louvando destarte, os que ora eram licenciados.

O Hospital Regional de Propriá, ao que parece não está capacitado a atender os que o procura-

ram Sexta-feira, dia 14 do andante alguém o procurou para necessitar de seus serviços médicos, no que diz respeito a «banhos de luz», recebendo de um dos seus enfermeiros a resposta: A Superiora não dá a lâmpada, para que se je dado o banho. O fato aconteceu, displicencia ou não do enfermeiro. Enquanto o progresso da cidade avança por um lado pelo outro retrocede Tudo se presume que a cidade é amaldiçoada.

E. ALMEIDA

Agradecimento

A família de Lavinia Aguiar Rollemberg agradece a publicação de «A Defesa» a nota do seu falecimento.

Ginásio Diocesano de Propriá

EDITAL N. 1

Transmite instruções sobre os exames de Admissão à 1ª série ginasial.

De ordem do Sr. Diretor, torno público, para conhecimento dos interessados que estarão abertas as Inscrições aos EXAMES DE ADMISSÃO à 1ª SÉRIE GINASIAL, desde 16 até o dia 30, de novembro inclusive.

Os exames realizar-se-ão na primeira metade do mês de dezembro, de acordo com o disposto no art. 1.º da Portaria nº 282, de 23 de agosto de 1957.

«Os candidatos não aprovados em exames de admissão, em um estabelecimento, não poderão repeti-los, em outro, na mesma época, sob pena de nulidade dos atos praticados» (Port. 501 de 1957).

Para as inscrições dos candidatos aos exames de admissão será exigida a seguinte DOCUMENTAÇÃO:

1º — Requerimento firmado pelo candidato ou por seu responsável, dirigido ao diretor do estabelecimento, com a declaração de que não se inscreveu, nem se inscreverá em exames de admissão em outro estabelecimento, na mesma época.

2º — Prova de idade em que se verifique ter o candidato 11 (Onze) anos completos ou a completar até 31 de julho seguinte.

3º — Provas regulamentares de sanidade física e mental e de imunização antivariólica.

4º — Certificado de conclusão do curso primário oficial, ou atestado idôneo de haver recebido satisfatória educação primária. (Portaria 501, art. 2º § 4º).

Outras informações poderão ser fornecidas na secretária do Estabelecimento.

Secretaria do Ginásio Diocesano de Propriá, 10 de novembro de 1958.

Djalma Alves Costa
Secretário

CINEMA

"As Cruzadas"

Sempre tivemos grande admiração pela notável capacidade criadora de Cecil B. De Mille. As suas realizações, famosas pelo luxo e esplendor dos seus cenários, inspiradas em fatos históricos ou bíblicos, constituem verdadeiros monumentos da cinematografia apesar da opinião em contrário de vários críticos. Dê-lo pôde-se dizer o que já se disse de Alexandre Dumas: «Não se sabe onde termina a veracidade histórica e principia a ficção» das suas obras, dada a perfeição com que foram feitas».

Convém frisar, entretanto, que as alterações levadas a efeito em suas produções, são, em sua maioria, impostas pela necessidade de adaptação, e, por vezes, insignificantes, em comparação com muitos filmes congêneres realizados por cineastas de comprovada eficiência.

Tomemos por exemplo este magnífico «As Cruzadas», baseado em um argumento de Harold Lamb. Waldemar Young e Dudley Nichols, o filme, apesar de não ser historicamente perfeito, é muito mais honesto e imparcial para com a pessoa do rei Ricardo, do que a produção da Warner, em Cinemascope, intitulada «Ricardo Coração de Leão», a qual o apresenta como um soberano barulhento e fanfarrão.

Diante disso não hesitamos em classificar a produção de De Mille de ponderada e prodigiosa, uma vez que, como o próprio título indica, o filme não se refere a uma, mas a várias cruzadas, não lhe cabendo, portanto, nenhuma culpa pela inclusão de personagens da primeira e da quarta cruzada na terceira, porquanto esta última, com exceção da primeira, foi a que obteve melhores resultados.

Como tema reproduz os acontecimentos que cercaram a execução da terceira cruzada. Em 1187 o poderoso sultão Saladino e suas hordas sarracenas invadiram a Terra Santa, tomaram a cidade de Jerusalém, onde praticaram as maiores atrocidades contra o povo cristão, destruindo os seus templos, vendendo as suas mulheres como escravas e passando a fio de espada os prisioneiros, procurando, assim, através de terríveis chacinas, extinguir os seus anseios de fé e liberdade sob o domínio cruel do Islã, imposto pela prepotente ocupação muçulmana.

Revoltado com as violências e perseguições sofridas pelos cristãos sob o jugo maometano, Pedro o Eremita, um monge cheio de zelo e fé, percorreu a Europa narrando as barbaridades que os turcos praticavam, provocando, em consequência, uma onda de indignação em todos os reis da cristandade, os quais se prontificaram a unirem-se em uma expedição militar a fim de livrar os Santos Lugares das mãos dos infiéis. Soldados de três países, chefiados por seus reis, Felipe Augusto de França e Frederico Barbarossa da Alemanha, sob o comando de Ricardo Coração de Leão, soberano da Inglaterra, marcharam para a Terra Santa numa grande Cruzada. Acompanhava-os, ainda, o duque Leopoldo da Áustria e o marquês Conrado de Monteferrate, com seus respectivos exércitos.

Em Marselha, preocupado com a situação aflitiva em que se encontrava o seu numerosíssimo exército, passando fome e privações, Ricardo Coração de Leão decide aceitar a proposta do rei de Navarra, o qual lhe oferecia

mantimentos e provisões para todos os seus soldados em troca de uma aliança com a Inglaterra, cuja realização se efetuará através de um casamento de Ricardo com a princesa Berengária, filha única e legítima herdeira daquele pequenino reino.

Entretanto, Felipe Augusto rei de França, que sempre desejara casar a sua irmã Alice com o seu primo Ricardo, não recebeu com satisfação a notícia daquele consórcio que punha por terra os seus sonhos de uma aliança com a Inglaterra e o indispunha contra o soberano inglês, levado pelos sentimentos do ódio e do despeito.

Todavia, apesar dos reprováveis sentimentos que se aninhavam em seus corações, os cruzados prosseguem em sua jornada e, após uma tempestuosa viagem por mar, chegaram às praias da Síria, onde trataram de sitiar e assaltar a fortaleza de S. João de Acre que terminou sendo tomada.

Depois deste êxito, desavenças entre os chefes, devido a inveja e ao despeito de Felipe Augusto que não se conformava com o casamento de Ricardo, motivaram o regresso dos gauleses com o seu rei para a França. Ricardo continuou a cruzada praticando proezas heróicas mas sem resultado, diante de inesperados acontecimentos que o obrigaram a concluir com Saladino uma paz honrosa. E estamos no fim do filme.

As cenas últimas são a libertação dos prisioneiros cristãos, vítimas da crueldade muçulmana, e a entrada comovente e emocionante dos peregrinos em Jerusalém, agora uma cidade acolhedora e pacífica, em virtude do tratado assinado pelos reis da Inglaterra e da Turquia. Nesta ocasião é bem impressionante a atitude da esposa de Ricardo, indíscuta imperatriz que jamais viria a conhecer o governo da Inglaterra, ao depositar ao pé da cruz do Salvador a espada daquele que, com o seu sacrifício, tornou possível a permanência dos ocidentais nos Santos Lugares sem o risco de perderem a vida ou a liberdade.

Portanto, «As Cruzadas» é um espetáculo épico e maravilhoso, cuja montagem revive em todo o seu mágico esplendor o grandioso movimento de fé e desprendimento que reuniu os reis da cristandade Ricardo, Coração de Leão, Felipe Augusto e Frederico Barbarossa sob o signo da cruz, dominados pelo ardente desejo de libertar a Terra Santa da impiedosa ocupação muçulmana, numa epopéia de bravura e sacrifício incomparáveis, cuja magnitude empolga e fascina pelo seu realismo, apenas suavizado por uma belíssima e original história de amor.

Realmente, o romance de Ricardo Coração de Leão e Berengária de Navarra é uma das mais belas e originais histórias de amor de todos os tempos, cuja intensidade nos proporciona momentos de indefinível beleza e poesia, entre os quais destacamos, pela sua admirável perfeição, duas seqüências que se nos afiguram excelentes.

A primeira, quando o temível Ricardo, cognominado de Coração de Leão pela sua bravura sem par e o seu gênio violento, ajoelha-se, como um terno apaixonado, diante da encantadora Berengária, suave e delicada, misto de melguice e delicadeza aliado a um espírito altruístico

e abnegado, fazendo-lhe juras de amor eterno. É o triunfo do amor sobre dois corações diferentes e incompatíveis. É a reunião de duas criaturas predestinadas, marcadas por um destino trágico e ingrato. É, finalmente, uma cena cheia de emoção e encantamento, impregnada de enternecedor lirismo.

A segunda, é quando Ricardo, despojado do trono e da esposa, triste e humilhado, ergue os olhos para o alto e exclama: — «Meu Deus, tende piedade deste pobre louco». É o apelo angustiado de uma alma transviada ao seu Criador. É o reconhecimento da pequenez do homem despedido do seu orgulho, diante do seu Deus. É enfim, um instante de sublime e intraduzível beleza que, através de uma atmosfera de mistério e encantamento, se transforma em uma cena impressionante e inesquecível.

Temos ainda a destacar as cenas de combate, com a sua movimentação espantosa e a sua notável perfeição que chegam a impressionar, num atestado eloquente da capacidade direcional de Cecil B. De Mille, o qual, através de uma orientação segura e perspicaz, conseguiu nos oferecer um espetáculo grandioso e magnífico, pleno de cenas primorosas e de interpretações excelentes.

Henry Wilcoxon, o astro preferido de De Mille na época, revelou-se um excelente Coração de Leão, imprimindo ao seu personagem aquela inpetuosidade e inrepidez próprias do soberano inglês, numa esplêndida atuação. Loretta Young, quando ainda era um autêntico bróinho, encarna com rara felicidade a belíssima princesa Berengária de Navarra, em uma «performance» correta e inesquecível. Ian Keith, sóbrio e desenvolto, personifica com invulgar brilhantismo o temível Saladino. Katherine De Mille está correta e convincente como a antipática Alice, princesa de França, em um desempenho moderado e eficiente. A figura impressionante e extraordinária de Pedro o Eremita é interpretada pelo talentoso C. Aubrey Smith que leva para si um dos melhores desempenhos do filme. Joseph Schildkraut, o Judas de «O Rei dos Reis», mantém a sua inconfundível classe em uma sugestiva e comediante interpretação, como o pérfido Coração de Monteferrate, e Alan Hale, natural e eficaz, funciona muito bem como Blondel o menestrel, desincumbindo-se a contento das suas atribuições. C. Henry Gordon, discreto e ponderado, compõe com maestria e desenvoltura a figura traiçoeira de Felipe Augusto, rei de França. George Barbier é o rei de Navarra em uma apresentação segura e satisfatória. Montagu Love, Hobart Bosworth, William Farnum, Lumsden Hare e Pedro de Cordoba completam o conjunto, prestando boa colaboração, com atuações corretas e impecáveis dignas do nosso aplauso e da nossa admiração.

Concluindo, «As Cruzadas» é um maravilhoso espetáculo de fé, amor e aventuras, que empolga e absorve pela originalidade da sua história, pelo monumental dos seus cenários magestosos, pela impressionante movimentação de massas humanas e pela beleza do seu romance de amor, o qual está impregnado da poesia e romantismo próprios das grandes histórias de amor.

HENIESSÉ

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO
Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro
Partos — Doenças das Senhoras — Operações.
Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126
Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

Cooperativismo no Brasil

LIBER/PRESS — Ceme-morou-se, no dia 5 deste mês, em todo mundo, o aniversário do 36º Dia cooperativo Internacional. No Rio de Janeiro a solenidade foi celebrada sob os

auspícios do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, constando de um programa que teve início às 10 horas, no auditório do serviço de Informações Agícolas, da Ministério da Agricultura.

Sendo os dados apresentados pelos Serviços Econômica Rural, funcionam no território nacional 3.933 cooperativas, elevando-se o número de associadas a 1.028.343. Tomando-se, porém, por base a média de três pessoas dependentes, eleva-se a mais de três milhões o número de beneficiários. O capital total subscrito era em Dezembro de 1957, de Cr\$ 3.047.298.000.

O cooperativismo alcança mais desenvolvimento nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Pernambuco e Ceará.

Persecurar as cartas às costas, as notas íntimas, ou os apontamentos de inferiores, iguais e sobretudo de inferiores, é uma falta veemente de civilidade e educação.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO
Ex-interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA.
CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).
RESIDÊNCIA — Rua Vista, 2
PRÓPRIA — SERGIPE

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriedade —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PRÓPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELICANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Colados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PRÓPRIA — SERGIPE

Serviço bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

No dia 3 de dezembro alunos dos catecismos paroquiais farão sua comunhão no término das aulas

Aquele que teme a vida futura e conhece a voz da consciência, cumpre o dever e procura respeitar com fé e unção o dia consagrado ao Senhor.

Congresso de Estudantes de Agronomia

Exposição e visitas às regiões agrícolas

LIBER/PRESS— Na Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", em Pelotas Rio Grande do Sul, os estudantes de agronomia de todas as regiões do país realizaram o V Congresso de Estudantes de Agronomia, no período de 1 a 7 de Setembro, a fim de debaterem os problemas que afligem os estudantes e profissionais de engenharia agrônoma.

Os 70 delegados de 12 escolas de Agronomia do país, discutiram, além dos

problemas da classe, os trabalhos de pesquisa e experimentação realizados e os problemas econômicos e sociais da agricultura brasileira.

Durante o conclave foram inauguradas diversas exposições e os estudantes, terminados os debates, visitaram as regiões rurícolas, triúfcolas e vinícolas do Rio Grande do Sul.

O temário organizado conteve cinco itens, possibilitando porém a apreensão de inúmeros

trabalhos e teses. Foram os seguintes os pontos considerados no referido temário: I—O ensino da engenharia agrônoma; II—A vida e as condições do estudo; III—A profissão do engenheiro agrônomo; IV—Os problemas econômicos e sociais da Agricultura brasileira V—O desenvolvimento das atividades técnico-científicas no meio estudantil agrônomo.

Municípios brasileiros de maior progresso

Comissão de técnicos visitará os finalistas

LIBER/PRESS— Uma comissão de técnicos se encontram em visita aos municípios brasileiros que figuram como finalistas no concurso promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), destinado a premiar os cinco municípios cujas administrações tenham oferecido um maior índice de realizações durante o ano de 1957. Procurará a comissão o visitante, além de certificar-se das realizações, ouvir os primeiros líderes locais, inclusive os da oposição, para melhor analisar o progresso alcançado pelo município, no ano passado.

São os seguintes os municípios finalistas. Montes Claros (Minas Gerais) São Lourenço da Mata (Pernambuco), Piancó (Paraíba) Serra Negra do

Norte (Rio Grande do Norte), Bauru, Piracicaba (Paraná) e Porto Alegre e Americana (São Paulo), Mandaguari e Curitiba (Rio Grande do Sul).

POEMA SIMPLES

CARLOS ALBERTO DE MELO compõe

Domingo.
Quietude dentro da tarde que me irrita.
(Uma garôta atravessa a rua correndo).
Sombras desenhadas pelo chão
de árvores que jamais lamentam a solidude.
O grito alto e forte do jornalista
me sacode e me põe longe das recordações.
Pretendo remexer velhos papéis esquecidos
mas não persisto e retorno ao pensamento antigo.
Lá fora, ainda o sópro morno do vento
e vindo balçoçar as dalias do canteiro.
Agora, algu nas moças nas calçadas e conversando
— amores, desejos, desilusões, mágoas, esperanças.
E eu nessa quietude de domingo
que me irrita,
que não me sugestiona.

Educação Audio-Visual para as grandes massas rurais

LIBER/PRESS— A Campanha Nacional de Educação Rural, cumprando o seu programa de chegar às grandes massas rurais um plano de educação audiovisual vem incrementando a divulgação do cinema educativo com grande êxito. Para as Missões Rurais do CNER, já estão sendo distribuídas cópias do último filme confeccionado que sob o título "A vida em nossas mãos" localiza a mortalidade

infantil no interior do país, mostrando os meios práticos da mesma, servida através da introdução de pequenas atividades higiênicas nos grupos familiares, com relação à criança. Além da apresentação do documentário, a Campanha possui técnicas que fazem explicações sobre assuntos relacionados com as cenas das quais a massa não conseguiu aprender bem os ensinamentos.

Forma dentro de ti um coração de bom conselho, porque não tens outra coisa de maior apreço do que ele.
Ecll 37.17.

"VARIG"

Aviões: Douglas—Curtiss—Convair—Super G Constellation

PASSAGENS—ENCOMENDAS

Sub-agente: Júlia Campos

Rua: Marechal Deodoro N° 41

Propria

Sergipe

A DEFESA

Seminário da Paróquia de Santo Antonio de Propria

DIOCSE DE ARACAJU

Propria.—Domingo 24 de Novembro de 1958

Nem entre os cachorros, amigos encontrei...

Não... Absolutamente não... Mil vezes não... Perdoem-me, meus reconhecidos amigos. Não tive a mínima intenção de ferir quer ao menos de leve a sensibilidade alheia. Ao escrever torto por linhas certas nada mais me restava senão suspender a cortina do palco e me apresentar como o ator principal em: «O homem que perdeu a fé».

A respeito de meu último artigo, «Minha vida pelo outro lado, fui julgado por alguns como o «homem sem fé». Pessimista não, tremendo, de acordo com o novo dito em modo. Nunca foi crime dizer da verdade. Obscurecê-la, sim, constitui um erro mesmo por motivos fúteis, pois estaria incriminando a própria verdade!

Houve mesmo quem me procurasse para saber da veracidade dos fatos. Se o citado artigo, tinha, os motivos que o fizeram vir à tona. Apiedando-se assim, dêste meu sofrer, dando-me o balsamo sagrado dos infieis Não os condeno, nem os censuro por assim terem procedido, Pelo contrário. Aumenta ainda mais o sentido da amizade as circunstâncias que permitem se conhecer, o amigo certo das horas incertas, consoante o velho axioma «o maior amigo do homem é o cão.» E quando este homem vê-se desamparado do seu maior amigo, CÃO, é porque tudo está irremediavelmente perdido,

Este meu último artigo veio mesmo a calhar. Foi como chuvas de trovoadas. Veio sem ser esperada. Onde não se espera, é que sai fi-lo obedecendo aos impulsos do coração, aos quais não pude resistir. Se pequei (como pecador) espero a remissão dos pecados. Se erre, não foi tal vez surpresa para mim, pois todos sabem que não há perfeito sem defeito.

Nesta vida atribulada, onde tudo é desafio, tanto à ciência como aos demais fatores concernentes aos sentimentos de bondade e justiça. Neste áspero caminho da vida, onde o guia é o amigo experimentado e bondoso que se mostra solícito em nos pro-

digalizar conselhos e advertências; Nesta escalada tão peçonhenta, onde se tenta alcançar os mais altos picos; Neste penhasco mortífero, depositando toda a confiança no guia, no «amigo» perseverante que se tem ao lado. Ai, pois, está, é óbvio que se diga por mais paradoxal que por ça, as razões capitais, que tem por escopo a verdadeiro sentimento humano.

Se usei da azafama, queiram julgar me, todavia, sou vítima dessa conjuntura, como acima ficou retratado. As teias de minha vida, não foram por mim tecidas. Não sou esmeralheiro, para então tecê-las.

E ALMEIDA

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Mês de Dezembro

Dia 10—D. Amalite Chaves Lima, esposa do Dr. Darcy Lima; Jorge Dórea Gonçalves, filho do sr. Antônio Gonçalves e D. Inês Dórea Gonçalves.

Dia 2—José Felix de Oliveira; D. Eutímia Albuquerque Aragão, esposa do sr. Vicente Aragão; Lúcia Guimarães Figueiredo, filha do sr. Miguel Aguiar Figueiredo e D. Bernadete Figueiredo; Sr. Luiz Machado Tavares; O garotinho Manoel Messias de Sá, filho do sr. Manoel Messias de Sá e D. Maria Francisca de Sá, residente em N. S. da Providência, Itabí.

Dia 3—Jovito Aragão, filho do sr. Vicente Aragão e D. Eutímia Albuquerque Aragão; Sr. Erico Cardoso de Melo; Delton, filho do sr. Domingos e

D. Deuzinha Quintiliano dos Santos;

Dia 4—Maria Auxiliadora Silva, filha de Nolita Matos.

Dia 5—Hel-yda Torres Cornélio, filha do sr. Heráclito Correia; D. Elisa Prata dos Santos, esposa do sr. Antônio Dias dos Santos.

Dia 6—Ana Lúcia, filha do sr. Antônio Campos e D. Ana Campos.

Dia 7—St. Maria Estela, filha do sr. Romeu Gomes Aguiar e D. Maria Angélica Barros Aguiar.

Dia 8—Maria Celina, filha do Dr. Mário Gonçalves; Cleuda Matos Santiago, filha do sr. Jonas Matos Santiago e D. Creuzza Matos Santiago Conceição Hércias Beltrão; filha do sr. Moacir Beltrão; Dr. Olavo Ferreira Leite

O CINE-TEATRO PROPRIA

Aguardem o sensacional filme nacional

"Batedor de Carteira"

Com Zé Trindade, Violeta Ferraz e Nancy Vanderley. Em números musicais: Maysa Matarazzo, João Dias, Ademilde Fonseca, Jackson do Pandeiro e Almir Ivete Garcia.

Aguardem: ABUTRES HUMANOS
Com Alan Ladd e Brenda Marshall